PLANO DE SAÚDE

Sim para a vida

Relatório Anual 2017

SIM – CAIXA
DE ASSISTÊNCIA
À SAÚDE

Av. Hercílio Luz, 599, 4º andar - Centro
CEP 88020-000 - Florianópolis, SC
Central de Atendimento:
0800 642 9200 (ligação gratuita)
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO:
Titulares
Anderson dos Santos
Kleberson Luiz Isensee (Presidente)
José Carlos da Silva
Luciana Carlos Geroleti
Romeu Afonso Barros Schutz
Romildo Neuenfeld
Suplentes
Carlos Eduardo Pitz
Evelise de Andrade Meyer Sandri
Rafael Lanznaster

CONSELHO FISCAL:
Titulares
Dalcinei Martins
Fernanda De Figueiroa Freitas Neves
João Alcides Calliari Filho
Roberto Dias Junior (Presidente)

Suplentes
Francisco Carlos de Oliveira
Pedro Bramont
Sergio Aristides Slongo

COMITÊ GESTOR:
Leandro José João (Diretor)
Lilian Cristiane Hochsteiner (Membro)
Mario José Martins (Membro)

Esta publicação foi revisada pela
Caixa de Assistência - SIM
Edição concluída em 29/03/2018

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação
Edição: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)
Edição de arte: Rosana Pozzobon

Sumário

SIM fecha 2017 com déficit de R$ 5,4 milhões 4

Aprovado novo Estatuto e mudança de Razão Social 6

Perspectivas e Planos da Administração para 2018 7

Como foram os reajustes dos planos da SIM em 2017 8

Programa de prevenção SUA Saúde apresenta resultados positivos 10

SIM mantém ótima performance no Índice de Desempenho das Operadoras 2017 12

Relatório anual de informações 2017 13

1. Balanço Patrimonial 14
2. Demonstração de Resultados do Exercício 15
3. Demonstração do Resultado Abrangente 16
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC 17
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social 18
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 19
7. Parecer do Conselho Deliberativo 31
8. Parecer do Conselho Fiscal 32

SIM fecha 2017 com déficit de R$ 5,4 milhões

Assim como no ano anterior, 2017 foi um ano difícil para vários setores da economia, e um dos mais afetados foi o da saúde suplementar. Responsável por ofertar planos de saúde para mais de 47 milhões de brasileiros que buscam uma alternativa ao SUS, teve que absorver uma inflação médica praticamente oito vezes maior que a inflação oficial em 2017.

Já são conhecidos os pontos que influenciaram neste resultado e influenciam todo o setor de planos de saúde suplementar no país: O envelhecimento da massa de beneficiários, a "judicialização" da saúde, negociações arbitrarias com alguns prestadores de saúde detentores de "monopólios" em suas regiões, além do atendimento aos normativos publicados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As autogestões, como a SIM, tiveram choque ainda maior, pois concentram vidas nas faixas etárias de maior idade do que os demais planos do mercado, com beneficiários acima dos 59 anos de idade, além de uma baixa taxa de adesão de novas vidas. Fator que acarreta em um maior nú-

Alta inflação médica faixa etária elevada dificultam a gestão de planos de saúde.

mero de procedimentos, tratamentos e internações.

Praticamente metade de toda a massa de beneficiários do plano SIM Saúde está acima dos 54 anos de idade, fator que ocasiona uma maior utilização dos serviços de saúde (internações, procedimentos e exames de alta complexidade, dentre outros), sendo que temos faixa etária acima da média geral do mercado e média das autogestões.

Estes fatores podem ser observados por meio do comparativo entres os anos de 2016 e 2017, que apresentou um aumento de 13,03% nos eventos médicos (consultas, terapias, internações), e que impactou em R$ 9,07 milhões a mais do que foi dispendido em 2016 (veja tabela abaixo).

A SIM está trabalhando para minimizar estes impactos, traçando ações em várias frentes para conter esta constante de aumentos, e para tanto, conta com o auxílio de cada um de seus beneficiários que, por meio de atitudes simples, como levar em suas consultas médicas os últimos exames realizados, participar das ações de prevenção e promoção à saúde, realizar seus exames preventivos, solicitar sempre informações sobre as guias que está assinando, dentre outras atitudes divulgadas pela SIM, podem colaborar com a redução de custos.

EVENTOS MÉDICOS/SAÚDE
Comparativos entre os anos de 2016 e 2017

Eventos Médicos	2016 (R$ 1,00)	2017 (R$ 1,00)	Aumento %	Aumento (R$ 1,00)
Consulta Médica	8.782.837	9.323.518	6,16%	540.681
Exames	16.010.439	17.898.369	11,79%	1.887.930
Terapias	4.001.264	4.493.845	12,31%	492.581
Internações	30.978.589	34.401.826	11,05%	3.423.237
Outros Atendimentos	364.234	540.0064	48,26%	175.772
Demais Despesas	9.529.518	12.084.011	26,81%	2.554.493
TOTAL	69.666.880	78.741.576	13,03%	9.074.696

Fonte: Dados para DIOPS/ANS

Aprovado novo Estatuto e mudança da Razão Social

O ano de 2017 foi marcado pela reforma estatutária da SIM, sendo realizadas duas Assembleias Ordinárias para tratar do assunto.

O desafio de adequar o Estatuto da SIM, às mudanças ocorridas na administração, desde a posse em 29 de dezembro de 2014 dos conselheiros eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Assistência – SIM, bem como demais requisitos legais, foi alcançado com a realização da Assembleia no dia 05 de dezembro de 2017, nas dependências do Hotel Castelmar em Florianópolis, com 163 votos favoráveis, 23 votos contrários e 7 abstenções, já que na Assembleia anterior, ocorrida em 26 de abril de 2017, não houve aprovação.

Cabe destacar alguns pontos do novo estatuto, como a alteração da razão social Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc – SIM para SIM – Caixa de Assistência à Saúde, e a constituição da Diretoria Executiva que será composta por um Diretor Executivo indicado em reunião entre os membros eleitos do Conselho Deliberativo.

Perspectivas e Planos da Administração para 2018

Com o desafio de manter os planos equilibrados e visando qualidade de vida para nossos beneficiários, bem como a manutenção da entidade, o Conselho Deliberativo traçou para 2018, um Planejamento Estratégico com os seguintes pontos:

1. Revisão do custeio do plano Sim Saúde visando o equilíbrio econômico-financeiro da entidade;
2. Adoção de nova política de comunicação com os beneficiários da SIM;
3. Intensificar a política o programa de promoção e prevenção à saúde, com ações para buscar que promovam maior aderência de nossos beneficiários;
4. Convênios de Reciprocidade: Trabalhar na redefinição do reembolso de despesas operacionais (RDO) e conquista de novos beneficiários;
5. Adequação da estrutura de governança, por meio de novo do Estatuto aprovado, Regimentos, Sistema de Carreira e Remuneração, Políticas, Diretrizes, Regulamentos e Normas;
6. Estruturação e execução da primeira eleição da Caixa de Assistência – SIM;
7. Realização do mapeamento e sistematização de rotinas e documentos da entidade;
8. Fortalecimento da Rede Credenciada Direta e expansão estadual;
9. Implementação de treinamento com os funcionários da SIM, voltado ao desenvolvimento de habilidades e trabalho em equipe;
10. Implantação do novo de sistema de gestão informatizado integrado.

Despesas Administrativas: controle e resultados alcançados

Mantendo uma equipe enxuta e profissionalizada, a SIM apresentou em 2017 despesa administrativa de apenas 6,6% de sua receita, enquanto a média de outras operadoras de autogestão é de 12%, sem deixar de investir em melhorias no atendimento, na gestão de sua rede direta de prestadores de serviços de saúde e no atendimento pleno da de exigências legais, em conformidade com a Agência Reguladora ANS.

COMO FORAM OS REAJUSTES DOS PLANOS DA SIM EM 2017

Os planos receberam reajustes de acordo com os seus regulamentos, visando sempre o equilíbrio e a boa relação custo/benefício. Desta forma, no dia 31/08/2017, em reunião ordinária do Conselho Deliberativo, foram aprovados os reajustes dos planos da SIM (Saúde, Família e Sorrir) a partir do mês de setembro de 2017.

SIM Saúde
PLANO DE SAÚDE

No ano de 2013 a Caixa de Assistência – SIM, regulamentou o principal plano médico, instituindo o Plano SIM Saúde, sob registro nº 469.770/13-7, na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, com algumas modificações, como a exclusão das coparticipações para internações hospitalares e revisão do plano de custeio, a fim de garantir a solvência do Plano a da própria operadora.

Em um trabalho permanente de controle de gastos internos, conseguimos manter as despesas administrativas (gastos com tributos, com pessoal e encargos, programas de prevenção de saúde, com serviços de terceiros, etc.) abaixo de 7%, está divergindo da informação anterior enquanto a média de outras operadoras de saúde no mercado é de 11%. Porém, os gastos com saúde (pagamentos aos hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e outros profissionais de saúde), que no ano de 2013, somaram R$ 36,8 milhões, ultrapassaram R$ 69,5 milhões em 2016, e em 2017 a R$ 78,7 milhões, ou seja, um aumento de 114% neste período.

Desta forma, para alcançarmos o equilíbrio entre as receitas e despesas, e conforme previsto em Regulamento, foram realizados estudos técnico/atuariais, para a definição do reajuste a ser aplicado. Após quatro anos de manutenção do modelo adotado em 2013, o Conselho Deliberativo da SIM aprovou o reajuste dos percentuais de contribuição e adequação das coparticipações do Plano SIM Saúde. As contribuições sofreram reajuste linear de 8,17% em seus percentuais (conforme a tabela abaixo).

Quanto aos percentuais de coparticipação, foi implementada a isenção de coparticipação sobre os procedimentos de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise (mesmo os realizados em regime ambulatorial), e revisão dos percentuais de coparticipação para exames de apoio diagnóstico e procedimentos de nível ambulatorial de 12% para 25%.

Com a adoção destas medidas, somadas ao reajuste nas bases contributivas dos beneficiários vinculados e inativos em setembro/2017 (variação do INPC nos últimos 12 meses em 2,08%) e pelos acordos coletivos para os beneficiários da ativa, busca-se o equilíbrio econômico/financeiro do Plano SIM Saúde.

REAJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES
Percentuais em 2017

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES ATIVOS	
Beneficiários titulares	**3,72%**
Por dependente	**0,81%**
CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	
Somente para beneficiários titulares na ativa	
Patrocinadora	**5,86%**
CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES VINCULADOS OU INATIVOS	
Aposentados, mantenedores e pensionistas	
Beneficiários titulares inativos	**9,58%**
Por dependente	**0,81%**

SIM Família

Conforme previsto no Regulamento do Plano SIM Família (Registro ANS nº 467.417/12-1), as mensalidades são reajustadas anualmente. Assim, após a análise do estudo técnico/atuarial, em setembro de 2017, foi aplicado o percentual de 14,53% (confira os valores na tabela ao lado).

O Plano SIM Família tem como objetivo, atender a massa de familiares agregados dos beneficiários da SIM: filhos que perdem dependência no plano SIM Saúde, pai, mãe, netos, irmãos, sobrinhos, dentre outros. O plano oferece atendimento nacional e acomodação em apartamento, com valores muito abaixo do que os praticados pelos demais planos do mercado.

NOVOS VALORES PARA 2017
Em R$

Faixas Etárias	Valor
00 a 18 anos de idade	197,40
19 a 23 anos de idade	227,06
24 a 28 anos de idade	269,66
29 a 33 anos de idade	339,90
34 a 38 anos de idade	371,95
39 a 43 anos de idade	402,87
44 a 48 anos de idade	436,34
49 a 53 anos de idade	571,69
54 a 58 anos de idade	663,13
59 anos e acima	876,76

SIM Sorrir

O plano odontológico da Caixa de Assistência – SIM, Plano SIM Sorrir (Registro ANS nº 469.217/13-9), trouxe a extensão de benefícios pela ampliação de cobertura de procedimentos e conta com rede de clínicas contratadas diretamente pela SIM, bem como a disponibilização da rede Uniodonto.

Conforme previsto no Regulamento, as mensalidades são reajustadas anualmente, sendo que, pelo resultado da avaliação técnico/atuarial, em setembro/2017, foi aplicado somente 2,08% referente à variação do INPC/IBGE acumulado nos últimos 12 meses – base Jul/2017, passando a vigorar os seguintes valores:

REAJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES
Percentuais em 2017

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES ATIVOS	
Beneficiários titulares	**4,99%**
Por dependente	**3,21%**
CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	
Somente para beneficiários titulares na ativa	
Sobre titular ativo	**7,86%**
CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS TITULARES VINCULADOS OU INATIVOS	
Aposentados, mantenedores e pensionistas	
Beneficiários titulares inativos	**12,85%**
Por dependente	**3,21%**

Programa de prevenção SUA Saúde apresenta resultados positivos

O Programa SUA Saúde caracteriza-se pelo desenvolvimento e implantação de ações integradas, individuais e coletivas, destinadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, monitoramento de riscos e educação em saúde para beneficiários de planos de saúde. O objetivo do Programa é a mudança de práticas que prejudicam e a manutenção daquelas que preservam a saúde, por meio de estratégias que buscam a educação e orientação para o autocuidado.

As ações do programa são voltadas pela estratificação de risco da carteira de beneficiários da SIM, e tem como objetivo conhecer a população, a partir do comportamento de utilização e custo, classificando os beneficiários em níveis de complexidade. E, assim, traçando ações para cada beneficiário. Com base na população estratificada são realizadas as seguintes ações diretas junto a este público:

Rodas de conversa, palestras, contatos telefônicos são recursos para promover a saúde coletiva.

VISITAS DOMICILIARES

Os beneficiários classificados com níveis de descompensação das doenças crônicas ou com alguma situação específica de saúde são acompanhados presencialmente, por uma equipe formada por técnicos de enfermagem e enfermeiros, chamada de equipe de referência. A visita domiciliar tem como objetivos: atuar na integridade da assistência, monitorar a condição de saúde, prevenir agravos de doença, estimular a adesão aos tratamentos e mudança de hábitos, racionalizar a utilização dos serviços de saúde, prevenir os agravos de doenças, dentre outros.

TELEMONITORAMENTO

Monitoramento via contato telefônico periódico, realizado por técnico de enfermagem, com objetivo de prevenção de agravos, adesão a tratamentos, orientações específicas e estimulo a mudança de hábitos de vida. Objetiva acompanhar o beneficiário de forma sistemática, orientar sobre fatores de risco que possam interferir na sua saúde; reforçar a adesão ao tratamento prescrito e às condutas recomendadas e promover o estímulo contínuo para que possa gerenciar sua própria saúde.

REDE PREFERENCIAL

A Rede Preferencial tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos beneficiários e os resultados curativos, assim como a eficiência na utilização dos recursos. Esta tem o foco na atenção primária em saúde, prezando pelos princípios do vínculo, acesso, integralidade, longitudinalidade, resolutividade e coordenação de cuidados. Buscando a qualidade no atendimento pela avaliação de resultados em saúde, qualidade da assistência e parceria com os profissionais de saúde.

Além das ações diretas realizadas junto aos beneficiários elencados, o programa SUA Saúde conta com outras ações complementares, sendo estas:

Roda de Conversa: É um método de discussão que possibilita aprofundar o diálogo e participação, sendo conduzida por um profissional especializado, o qual cada participante tem a oportunidade de se expressar ampliando o debate e a troca de experiências.

Palestras: As palestras são realizadas pelas equipes de atenção integral à saúde, sendo ações pontuais com objetivo de informar e sensibilizar os beneficiários para as condições que possam afetar a expectativa e qualidade de vida.

Espaço Saúde: Incorpora o objetivo de coletar informações de saúde dos participantes para melhorar e ampliar o perfil de saúde da população assistida e definir ações assertivas. Os espaços saúde acontecem junto aos eventos promovidos pela SIM.

Dicas de Saúde: Pensando na melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, o programa SUA Saúde criou as “Dicas de Saúde e Bem-Estar”, que são disponibilizadas por meio de informativos eletrônicos encaminhados via mailing aos associados e disponibilizados no site da SIM. De cunho educativo com foco no cuidado com a saúde pela conscientização sobre a importância da prevenção e estimulo ao autocuidado.

Desafio a Hora é Essa: Objetiva estimular a perda de peso e a mudança de hábitos por meio de desafios de atividade física, de alimentação e sociais.

Campanhas de Saúde: São campanhas específicas as quais são desenvolvidas utilizando-se de eventos ou datas específicas para difundir a prevenção e ações relacionadas.

SIM mantém ótima performance no Índice de Desempenho das Operadoras em 2017

O Índice de Desempenho das Operadoras (IDSS) compõem o Programa de Qualificação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o qual possui quatro dimensões, sendo elas:

- Qualidade em atenção à saúde: avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada;
- Garantia de acesso: condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores;
- Sustentabilidade no mercado: monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores;
- Gestão de processos e regulação: Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS.

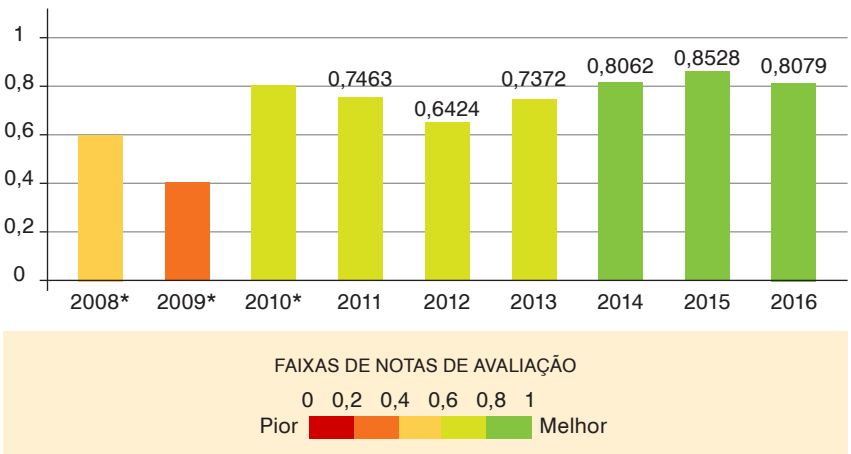
O IDSS é calculado a partir de indicadores definidos pela própria ANS. É uma avaliação referente ao ano anterior ao da divulgação, sendo que este varia de zero a um (0 a 1), tendo um (1) como nota máxima a ser obtida. Cada operadora recebe uma nota que a enquadrará em uma faixa de avaliação por ordem crescente de desempenho.

Após a SIM obter a melhor performance histórica no Índice de Desempenho das Operadoras em 2016 (ano-base 2015) da ANS, atingindo 0.8528, a entidade mantém excelente desempenho no indicador de 2017 (ano-base 2016), obtendo nota 0.8079, conforme exposto no gráfico abaixo.

Em junho de 2017 a ANS disponibilizou em seu portal na internet as regras do Programa de Qualificação de Operadoras com reformulações importantes no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS 2018 (ano-base 2017).

EVOLUÇÃO DO IDSS

2008-2016



**Para os anos de 2008, 2009 e 2010, os resultados foram apresentados apenas por faixas*
Fonte: ANS, 2017

PLANO DE SAÚDE

Sim para a vida

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2017

SIM – Caixa de Assistência à Saúde
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

1. Balanço Patrimonial

(Em Reais)

	2017	2016		2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	27.944.161,63	24.077.402,75	PASSIVO CIRCULANTE	13.789.795,22	11.964.276,78
Disponível	31.991,62	2.696,52	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	12.640.113,00	10.967.080,69
			Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	671.464,37	551.755,80
Realizável	27.912.170,01	24.074.706,23	Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores		
Aplicações Financeiras	21.682.488,74	18.004.936,16	de Serviços Assistencias	71.298,83	239.703,31
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	12.008.377,62	10.480.873,52	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	11.897.349,80	10.175.621,58
Aplicações Livres	9.674.111,12	7.524.062,64	Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. Com		
Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	4.714.331,39	4.881.974,36	Planos de Saúde da Operadora	48,18	602,40
Contraprestação Pecuniária a Receber	2.679.202,67	3.432.683,48	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	652.899,54	598.033,75
Outros Créditos de Oper. com Planos Assist. à Saúde	2.035.128,72	1.449.290,88	Débitos Diversos	496.734,50	398.559,94
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com					
Planos Saúde da Operadora	1.110.742,28	1.040.042,84			
Créditos Tributários e Previdenciários	387.072,24	-			
Bens e Títulos a Receber	17.535,36	147.752,87			
			PASSIVO NÃO CIRCULANTE	782.171,21	747.021,48
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.285.524,88	8.712.394,67	Provisões	782.171,21	747.021,48
			Provisões para Ações Judiciais	782.171,21	747.021,48
Realizável a Longo Prazo	1.155.136,66	8.374.131,29			
Créditos Tributários e Previdenciários	1.155.136,66				
Depósitos Judiciais e Fiscais		8.374.131,29			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.657.720,08	20.078.499,16
Imobilizado	122.468,61	327.304,57	Patrimônio Social	14.657.720,08	20.078.499,16
Imobilizado de Uso Próprio	114.812,73	158.181,25			
Não Hospitalares/Não Odontolog.	114.812,73	158.181,25			
Outras Imobilizações - Não Hospit/Não Odontolog.	7.655,88	169.123,32			
Intangível	7.919,61	10.958,81			
TOTAL DO ATIVO	29.229.686,51	32.789.797,42	TOTAL DO PASSIVO	29.229.686,51	32.789.797,42

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

SIM – Caixa de Assistência à Saúde
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

2. Demonstração de Resultado do Exercício

(Em Reais)

	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	77.626.908,61	70.763.270,87
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	77.626.908,61	70.763.270,87
Contraprestações Líquidas	77.626.908,61	70.753.163,93
Variação das Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	-	10.106,94
Eventos Indenizáveis Líquidos	(80.805.903,17)	(74.511.839,68)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(79.084.174,95)	(70.747.741,48)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.721.728,22)	(3.764.098,20)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(3.178.994,56)	(3.748.568,81)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	108.638,16	104.443,48
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	1.432.331,61	627.536,44
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hospitalar	570.110,21	608.649,56
Outras Receitas Operacionais	862.221,40	18.886,88
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(978.457,03)	(1.153.375,79)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(57.413,35)	(266.672,16)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. De Riscos e Doenças	(890.970,34)	(805.305,58)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(30.073,34)	(81.398,05)
RESULTADO BRUTO	(2.616.481,82)	(4.169.964,68)
Despesas Administrativas	(5.416.213,35)	(4.099.204,92)
Resultado Financeiro Líquido	2.611.916,09	2.862.141,25
Receitas Financeiras	3.008.311,11	3.529.952,36
Despesas Financeiras	(396.395,02)	(667.811,11)
RESULTADO LÍQUIDO	(5.420.779,08)	(5.407.028,35)

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

SIM – Caixa de Assistência à Saúde
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

3. Demonstração do Resultado Abrangente

(Em Reais)

	2017	2016
Déficit do Exercício	(5.420.779,08)	(5.407.028,35)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(5.420.779,08)	(5.407.028,35)

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

(Em Reais)

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	88.207.128,98	78.989.619,12
Resgates de Aplicações Financeiras	86.601.978,05	93.109.400,14
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	342.648,02	632.965,24
Outros Recebimentos Operacionais	20.607.856,98	12.955.995,91
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(85.344.560,62)	(75.299.352,49)
Pagamento de Pessoal	(1.740.035,86)	(1.761.857,20)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.256.257,05)	(788.350,72)
Pagamento de Tributos	(6.440.727,84)	(6.439.595,48)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(104.097,22)	(59.582,83)
Pagamento de Aluguel	(147.355,78)	(158.550,63)
Aplicações Financeiras	(89.410.205,53)	(88.797.188,88)
Outros Pagamentos Operacionais	(11.277.061,85)	(12.013.422,07)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	39.310,28	370.080,11
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(6.445,90)	(367.000,60)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(3.569,28)	(2.524,90)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(10.015,18)	(369.525,50)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	29.295,10	554,61
CAIXA - Saldo Inicial	2.696,52	2.141,91
CAIXA - Saldo Final	31.991,62	2.696,52
Ativos Livres no Início do Período	7.526.759,16	13.921.617,75
Ativos Livres no Final do Período	9.706.102,74	7.526.759,16
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	2.179.343,58	(6.394.858,59)

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

(Em Reais)

Discriminação	Patrimônio Social	Superávits/Déficits Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	25.485.527,51	-	25.485.527,51
Déficit do Exercício		(5.407.028,35)	(5.407.028,35)
Transferência para o Patrimônio Social	(5.407.028,35)	5.407.028,35	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	20.078.499,16	-	20.078.499,16
Déficit do Exercício		(5.420.779,08)	(5.420.779,08)
Transferência para o Patrimônio Social	(5.420.779,08)	5.420.779,08	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	14.657.720,08	-	14.657.720,08

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores Expressos em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A SIM - Caixa de Assistência à saúde é uma associação civil sem fins econômicos, constituída através de ato próprio em 30/set./1986, com o objetivo de proporcionar a seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde na forma e condições fixadas no seu estatuto e regulamento.

Possui como órgão regulador a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. No âmbito da ANS, a SIM está classificada como Operadora de Autogestão, regulamentada pela Resolução Normativa nº 137/07, da ANS e alterações posteriores.

São empresas Patrocinadoras da SIM:

- BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. inscrita no CNPJ sob o nº 82.937.293/0001-00;
- BANCO DO BRASIL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-91 (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.- BESC);
- BESCOR – BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens Móveis e Imóveis, inscrita no CNPJ sob o nº 82.514.472/0001-27;
- CODESC – Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob o nº 83.262.535/0001-68;
- FUSESC – Fundação CODESC de Seguridade Social, inscrita no CNPJ sob o nº 83.564.443/0001-32;
- A própria SIM.

Em set./2013 a operadora regulamentou os seus planos de saúde, com a criação dos Planos SIM Saúde, para atendimento médico-hospitalar e o SIM Sorrir, para atendimento odontológico. O Banco do Brasil S.A. não figura como patrocinador do Plano SIM Sorrir. O Plano SIM Família que atende os familiares agregados passou a ser operacionalizado em set./2012.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2017, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a Interpretação Técnica

Geral – ITG 2002 (R1) - “Entidades sem Finalidades de Lucros” e as normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 17.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, ressaltamos:

a)Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b)Disponível

Correspondem aos numerários disponíveis em contas correntes bancárias de livre movimentação.

c)Aplicações Financeiras

Os valores consignados na conta Aplicações representam as aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB e em cotas de Fundos de Investimentos, e estão registrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os saldos contábeis não excedem os valores de realização, visto que eventuais ajustes ao valor de mercado são realizados pelas Instituições administradoras dos fundos.

d)Contraprestações Pecuniária a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos – Provisão para prêmios e contraprestações não

ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

e)Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. A provisão para perdas sobre créditos é constituída em valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

f) Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens, mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

g) Intangível

Correspondem a direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de amortização praticadas em exercícios anteriores.

h)Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

São calculadas com base em metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de

assistência à saúde, efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 11).

i) Passivos Contingentes

Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j) Contingências tributárias e Obrigações Legais

São registradas como exigíveis, de acordo com o relatório dos assessores jurídicos (vide nota explicativa nº 13).

k)Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

NOTA 04 - DISPONÍVEL

Descrição	2017	2016
Bancos - conta movimento	31.991,62	2.696,52
TOTAL	**31.991,62**	**2.696,52**

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras mantidas pela entidade são representadas por cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário - CDB, e estão avaliados ao seu valor justo.

Títulos	2017		2016	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Garantidoras de Provisões Técnicas				
Cotas de Fundos de Investimentos	12.008.377,62	12.008.377,62	10.398.053,36	10.398.053,36
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	0,00	0,00	82.820,16	82.820,16
Subtotal	12.008.377,62	12.008.377,62	10.480.873,52	10.480.873,52
Livres				
Cotas de Fundos de Investimentos	9.657.098,93	9.657.098,93	7.524.062,64	7.524.062,64
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	17.012,19	-	-	-
Subtotal	9.674.111,12	9.657.098,93	7.524.062,64	7.524.062,64
TOTAL	**21.682.488,74**	**21.682.488,74**	**18.004.936,16**	**18.004.936,16**

NOTA 06 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a)Contraprestação Pecuniária a Receber

Descrição	2017	2016
Contraprestação Pecuniária Assistência Médica	2.914.088,83	3.674.858,23
Contraprestação Pecuniária Assistência Odontológica	1.916,06	2.233,39
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(236.802,22)	(244.408,14)
TOTAL	**2.679.202,67**	**3.432.683,48**

b)Outros Créditos de Operações Planos Assistência a Saúde da Operadora

Descrição	2017	2016
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Médica	2.092.008,77	1.499.456,75
Participação Benefic. em Eventos Assist. Odontológica	92.160,84	73.033,57
Outros créditos de Oper. de Planos Assist. à Saúde (i)	-	-
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(149.040,89)	(123.199,44)
TOTAL	**2.035.128,72**	**1.449.290,88**

NOTA 07 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

O saldo deste grupo refere-se, principalmente, a adiantamentos de verbas legais aos empregados.

NOTA 08 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Descrição	2017	2016
Crédito de Previdência Social		-
Ativo Circulante	387.072,24	
Ativo Não Circulante	1.155.136,66	
TOTAL	**1.542.208,90**	**-**

Os valores registrados estão atualizados pela taxa Selic, até a data do encerramento do exercício.

Referem-se ao crédito de contribuição previdenciária prevista no inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, devidamente segregado em curto e longo prazo. Em 31/dez./2016, figurava no ativo não circulante, como Depósitos judiciais – Fiscais, no montante de R$ 8.374.131,29. Porém, pela decisão proferida pelas cortes superiores, em 21/Ago./2017, foi autorizado o levantamento dos valores depositados. O referido crédito está sendo utilizado para compensação dos valores a recolher ao INSS.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Representam os bens necessários ao funcionamento da entidade, cuja movimentação no ano de 2017 e seus respectivos saldos são os seguintes:

	Taxas de	2017			2016
Descrição	depreciação ao ano (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10	1.145,40	(1.145,40)	-	-
Móveis e Utensílios	10	75.008,09	(38.876,95)	36.131,14	32.763,81
Máquinas e Equipamentos	10	77.201,95	(24.847,64)	52.354,31	59.049,36
Equipam. de Informática	20	254.758,46	(228.431,18)	26.327,28	66.368,08
Outras Imobilizações		281.304,94	(273.649,06)	7.655,88	169.123,32
TOTAL		**689.418,84**	**(566.950,23)**	**122.468,61**	**327.304,57**

Os valores do Imobilizado, na forma como são mantidos e conservados, estão sendo depreciados com taxas que avaliamos estar de acordo com o prazo de vida útil econômica dos bens.

A entidade identificou que seus bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

NOTA 10 - INTANGÍVEL

Descrição	Taxas de amortização ao ano (%)	2017 Custo	2017 Amortização acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido
Vida útil definida					
Sistemas de Computação	20	115.026,54	(107.106,93)	7.919,61	10.958,81
TOTAL		**115.026,54**	**(107.106,93)**	**7.919,61**	**10.958,81**

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÔES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2017	2016
Provisão de Eventos a Liquidar p/SUS (i)	671.464,37	551.755,80
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serv. Assist. (ii)	71.298,83	239.703,31
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (iii)	11.897.349,80	10.175.621,58
Total	**12.640.113,00**	**10.967.080,69**

(i)A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, cujo valor é ajustado mensalmente, mediante informações extraídas do sitio da ANS.

(ii)Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Descrição	2017	2016
Assistência Médico - Hospitalar	38.274,49	217.381,39
Assistência Odontológica	33.024,34	22.321,92
TOTAL	**71.298,83**	**239.703,31**

(iii) Utiliza metodologia atuarial própria, para fins de constituição e contabilização da referida provisão. A aprovação desta metodologia pela ANS foi em julho de 2015, mediante recebimento do Ofício nº 1212/2015. A operadora possui a provisão integral registrada contabilmente e também garantida financeiramente.

NOTA 12 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição do saldo em 31/dez./2017 está assim representada:

Descrição	2017	2016
Obrigações com Pessoal	263.007,82	252.650,44
Fornecedores	232.548,54	142.454,68
Subtotal	**495.556,36**	**395.105,12**
Outros Débitos a Pagar	**1.178,14**	**3.454,82**
Outros	1.178,14	3.454,82
TOTAL	**496.734,50**	**398.559,94**

NOTA 13 - PROVISÕES

A composição do saldo em 31/dez./2017 está assim representada:

Descrição	2017	2016
Tributárias (i)	-	23.376,68
Outras Provisões (ii)	782.171,21	723.644,80
Total	**782.171,21**	**747.021,48**

(i) Tributárias:

Trata-se de multa aplicada pela Receita Federal do Brasil, em virtude do descumprimento da obrigação de exibir os livros diário auxiliar e razão auxiliar, conforme Auto de Infração nº 37.304.644-8. Em função da decisão e encerramento do processo contra a

Fazenda Nacional, o valor foi baixado neste exercício (vide Nota Explicativa Nº 8).

(ii) Outras Provisões:

Representam ações judiciais cíveis propostas por beneficiários da SIM em decorrência da utilização do plano de saúde, no valor de R$ 606.171,21, bem como, prováveis multas a serem impostas pela ANS, em função de processos administrativos instaurados em nome de beneficiários da SIM, no valor de R$ 176.000,00.

13.1 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porque não é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação, porém os divulga, conforme segue:

Descrição	2017	2016
Trabalhistas (i)	50.000,00	50.000,00
Cíveis (ii)	747.421,16	626.620,80
Total	**797.421,16**	**676.620,80**

(i) A ação trabalhista de número 004108-95.2013.5.12.0054, movida pelo Sindicato dos Bancários de Florianópolis e Região, contra o Banco do Brasil e na qual a SIM foi incluída no polo passivo e que trata da cobrança das diferenças de contribuições, pelo reajuste aplicado em 2008, não foi provisionada, por tratar-se de demanda possível de perda, conforme parecer da Bothomé Advogados Associados. Determinação judicial para que o Banco do Brasil assuma, na integralidade, a dívida decorrente das diferenças de contribuições pelo reajuste.

(ii) Nas ações cíveis de nº 0800475-54.2013.8.24.0023, 0800911-13.2013.8.24.0023, 0007506-61.2013.8.24.0023, 0008269-03.2013.8.24.0075, 0300054-46.2015.8.24.0090, estimadas em R$ 400,00, R$ 1.000,00, R$ 1.000,00, R$ 2.000,00 e R$ 600,00, respectivamente, os autores requerem a manutenção do plano SIMEF.

As ações de números 0009548-19.2014.8.24.0033, 0008589-48.2014.8.0033, 00723.41.2014.824.0048, 0303905.22.2017.8.24.0091 e 0001059-45.2014.8.24.0048 tratam do aumento da mensalidade do Plano, bem como a incidência sobre o 13º salário, sendo que na última, o autor

solicita também a reintegração ao Plano, com valores estimados em R$ 1.200,00, R$ 1.673,63, R$ 1.300,00, R$ 1.620,11 e R$ 1.300,00 respectivamente.

Na ação de nº 0300795-37.2015.8.24.0074 os autores requerem indenização por danos morais por erro médico, no valor de R$ 600.000,00.

Na de nº 0314423-09.2015.8.24.0005 no valor de R$ 12.000,00 o autor requer ressarcimento de dispêndio com cirurgia.

A ação 0307825-30.2015.8.24.0008 requer a manutenção do SOS Unimed e danos morais no valor de R 1.000,00 e a ação de nº 0328760-46.2015.8.24.0023 requer a desconstituição do presidente do Conselho Deliberativo com valor de R$ 1.000,00.

As ações de números 0303384-72.2016.8.24.0007, 0302912-04.2017.8.24.0018 e 0303878-39.2017.8.24.0091 tratam de ressarcimento de lente refrativa e intraocular, nos valores de R$ 4.140,00, R$ 8.900,00 e R$ 35.800,00.

As ações: 0302414-77.2017.8.24.0091, 0304409-28.2017.8.24.0091 e 0305870-38.2017.8.24.0090 requerem danos morais e materiais, ante negativa de realização de procedimentos, nos valores de R$ 19.750,00, R$ 21.500,00 e R$ 18.357,58, respectivamente.

Por fim, a ação de número 0320392-51.2017.8.24.0064 no valor de R$ 12.879,84, requer fornecimento de medicamento.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa os resultados acumulados (Superávit/Déficit) apurados nos exercícios sociais, desde o início das operações da entidade.

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Descrição	2017	2016
Outras Despesas Operaç. Planos de Assist. Saúde (i)	(57.413,35)	(266.672,16)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. Doenças (ii)	(890.970,34)	(805.305,58)
PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos	(30.073,34)	(81.398,05)
Total	**(978.457,03)**	**(1.153.375,79)**

(i)Comtempla, principalmente, o provisionamento das demandas judiciais propostas por beneficiários da SIM.

(ii) A entidade tem registrado nesta conta, principalmente, valores pagos a empresa Qualirede Consultoria Empresarial Ltda., contratada para implantar e administrar um programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, o SUA Saúde. O programa tem como objetivo promover ações de monitoramento, prevenção e promoção em saúde focada na mudança de hábitos e práticas de atividades saudáveis.

NOTA 16 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se aos valores dispendidos com a operacionalização da entidade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2017	2016
Despesas com Pessoal Próprio	(2.726.412,25)	(2.531.985,57)
Despesas com Serviços de Terceiros	(1.538.343,37)	(786.351,28)
Despesas com Localização e Funcionamento	(826.997,52)	(768.036,30)
Depreciações	(211.955,86)	(165.876,87)
Amortizações	(6.608,48)	(8.357,73)
Outras Despesas	(608.433,18)	(593.801,70)
Despesas com Tributos	(106.296,90)	(114.314,96)
Despesas com Multas Administrativas	(156.800,00)	
Despesas Administrativas Diversas	(61.363,31)	101.483,19
TOTAL	**(5.416.213,35)**	**(4.099.204,92)**

NOTA 17 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento às normas contábeis apresentamos a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, apurada pelo método indireto.

Descrição	2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido	**(5.420.779,08)**	**(5.407.028,35)**
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais	**2.110.621,63**	**4.115.933,96**
Depreciações/Amortizações	218.564,34	174.234,60

Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO	1.721.728,22	3.753.991,26
Provisão (Reversão) Contingência	152.063,69	205.888,90
Provisões para Perdas sobre Créditos	18.265,38	(18.180,80)
Resultado Líquido Ajustado	**(3.310.157,45)**	**(1.291.094,39)**
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	**3.363.265,47**	**1.539.899,14**
Aplicações Financeiras	(3.677.552,58)	2.844.525,02
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	149.407,44	(473.624,01)
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	(70.729,29)	22.169,55
Créditos Tributários e Previdenciários	(1.542.208,90)	12.984,36
Bens e Títulos a Receber	130.217,51	(108.717,83)
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.374.131,29	(757.437,95)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	**(13.797,74)**	**121.275,36**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(48.695,91)	283.104,09
Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Rel. Com Plano de Saúde da Operadora	(554,22)	(252,51)
Provisões	(116.913,96)	(286.719,28)
Tributos e Encargos Socias a Recolher	54.865,79	96.773,75
Débitos Diversos	97.500,56	28.369,31
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**39.310,28**	**370.080,11**

Leandro José João

Diretor – Comitê Gestor
CPF 889.109.629-68

Mário José Martins

Coordenador – Comitê Gestor
CPF 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner

Contadora CRC/SC 15.826/O-4
CPF 538.207.979-04

7. Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo da SIM - Caixa de Assistência à Saúde, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Avenida Hercílio Luz, nº 599 4º andar, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 27 de março de 2018, para apreciação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Resultado Abrangente, das Notas Explicativas, do relatório e das contas da Diretoria, bem como foram cientificados do parecer da Auditoria Independente e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação.

Florianópolis, 27 de março de 2018.

Kleberson Luiz Insensse
Presidente do Conselho

Romildo Neuenfeld
Conselheiro

Luciana Carlos Geroleti
Conselheira

José Carlos da Silva
Conselheiro

Romeu Afonso Barros Schutz
Conselheiro

Anderson dos Santos
Conselheiro

8. Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da SIM - Caixa de Assistência à Saúde, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Avenida Hercílio Luz, nº 599 4º andar, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 26 de março de 2018, no uso das atribuições que lhes confere o inciso II do artigo 55 do Estatuto, após o exame dos negócios e operações sociais, tomando por base o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Resultado Abrangente, as Notas Explicativas, o relatório e as contas da Diretoria, e, tendo em vista o parecer da Auditoria Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, opinaram favoravelmente, por refletir, com exatidão, os valores contábeis da situação econômico-financeira da entidade.

Florianópolis, 26 de março de 2018.

Roberto Dias Junior
Presidente do Conselho

Fernanda de Figueiroa F. Neves
Membro do Conselho

Dalcinei Martins
Membro do Conselho

João Alcides Calliari Filho
Membro do Conselho

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88.015-120 - Florianópolis - SC
Central de Atendimento: 0800 642 9200
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br